

# Notícias

# Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 963

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

OUTUBRO DE 2017



## #SOALUTATEGARANTE

### Pela anulação da reforma trabalhista



### Contra a reforma da Previdência

### Em defesa dos bancos públicos



se é público,  
é para todos

Defender os Bancos Públicos é defender o Brasil.

**Governo quer aprovar reforma da previdência as pressas**  
pág. 2

★★★★

**Audiências Públicas em defesa dos Bancos Públicos**  
pág. 3

★★★★

**Agência da Caixa fechada**  
pág. 3

★★★★

**Cassi do BB**  
pág. 3

★★★★

**Vale-transporte Bradesco**  
pág. 4

★★★★

**Itaú pune bancários**  
pág. 4



## Encarte especial sobre as finais do Campeonato

## Pela anulação da reforma trabalhista

A reforma trabalhista começa a valer no próximo dia 11 de novembro (lei 13.467/17). Ela modifica mais de 117 artigos relativos à legislação trabalhista, inclusive da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e terá um impacto brutal nas relações de trabalho, trazendo condições pioradas para os trabalhadores. Na categoria, mais de uma dezena de itens já foram enviados à Fenaban para se tentar proteger direitos que poderão ser afetados pela reforma.

Entre esses itens vários dizem respeito à forma de contratação, pois é preciso não esquecer que também a terceirização indiscriminada foi aprovada pelo Congresso. Outros destacam a importância de intermediação do Sindicato nos acordos feitos com os empregadores pois, sozinho, é muito mais difícil o trabalhador conseguir garantir direitos do que em acordos que envolvem toda a categoria.

É importante lembrar, também, que como o Acordo Coletivo de Trabalho dos bancários tem a validade de dois anos, o que está estabelecido no ACT só expira na próxima data-base, em 2018. E, fundamental, não se pode esquecer que o Sindicato, como as demais entidades filiadas à CUT, coleta assinaturas para anular a reforma trabalhista aprovada com a instalação de um projeto de lei de iniciativa popular. A campanha atinge todo o Brasil e prossegue no Grande ABC, com concentração em regiões centrais das cidades da região e também nas agências bancárias. Participe:

diga não à retirada de direitos!

**Belmiro  
Moreira**

- Presidente  
do Sindicato

## Previdência

# Governo quer aprovar a reforma às pressas; mobilização por aposentadoria digna prossegue

*Trabalhadores devem ficar em alerta, porque intenção é fazer projeto passar até o fim do ano*

O presidente Temer escapou mais uma vez de ser investigado, com o aval do Congresso, e a “vitória” dessa omissão leva o governo a retomar projetos nocivos aos trabalhadores brasileiros - entre eles, a reforma da Previdência.

A ideia é aprovar até o final desse ano as mudanças que pioram as condições da aposentadoria, fazendo com que muitos morram trabalhando. Mesmo que o governo recue em alguns pontos do projeto original, porque tem pressa em fazer a reforma passar, o que restar será ruim à classe trabalhadora.

**Alterações** - O que se especula é que podem ser

retirados do texto original as mudanças na fórmula de cálculo e na aposentadoria do trabalhador rural, por exemplo. Mas prossegue o aumento da idade mínima (65 anos homens e 62 mulheres), tempo mínimo de contribuição de 25 anos e regra de transição com 30% a mais do tempo que faltaria para a concessão nos moldes atuais.

“Ainda não há uma definição oficial sobre qual seria essa reforma proposta. No entanto, já sabemos de antemão que ela piora a vida dos trabalhadores na aposentadoria. Como o governo tem pressa na aprovação, precisamos estar atentos”, destaca



o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, lembrando que a CUT e seus sindicatos, entre os quais o dos Bancários do ABC, já pede a anulação da reforma trabalhista (veja mais no editorial) e continua mobilizada para

evitar que a da Previdência seja aprovada.

E, destaca, o mais importante nesse processo é a participação de cada trabalhador brasileiro pois, sem ela, nenhuma campanha terá sucesso



**Na sexta-feira, dia 27/10, a diretoria do Sindicato realizou visita à Entidade Beneficente Irmã Marli, situada no Morro da Kibon, em Santo André. O objetivo era conhecer melhor o trabalho da instituição que atende em torno de 350 crianças da comunidade. Além de servir três refeições diárias, são realizadas diversas atividades que promovem inclusão social. Exemplos são: aulas de judô, dança (ballet e zumba), e violão (não somente educação musical, mas, o aprendizado musical como elemento socioeducacional). No local ainda há uma sala de leitura para reforço escolar (com uma pequena biblioteca), uma quadra de futebol, para meninos e meninas, e um local para palestras e exibição de filmes. Além das crianças há trabalho com as mães. Um exemplo é a formação de um coral com mulheres do bairro. O foco da entidade não é somente atender aos problemas econômicos, mas, também desenvolver cidadania.**

## Bancos Públicos

# Próxima audiência em defesa dos bancos públicos será realizada em São Bernardo

*Cidade vai ser a terceira da região a discutir temática, em repúdio ao desmonte que vem sendo promovido pelo governo Temer*

**A**s audiências públicas em defesa dos bancos públicos prosseguem no Grande ABC, com envolvimento de parlamentares e sociedade em geral. Elas vêm sendo solicitadas pelo Sindicato a vereadores da região e já aconteceram em duas cidades, Santo André e Diadema – esta última em 27 de outubro passado. O objetivo é abrir um debate sobre o tema e denunciar o desmonte que vem sendo promovido pelo governo Temer, que tem como objetivo final a privatização.

O presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, também esteve no último dia 25 na Câmara Municipal de São Bernardo, onde ocupou a tribuna para defender a manutenção

desses bancos como públicos. Ao final, os vereadores aprovaram a realização de audiência pública no município, prevista para acontecer no próximo 28 de novembro.

Os bancos públicos, como Caixa, Banco do Brasil e BNDES, por exemplo, são importantes instrumentos de desenvolvimento, por intermédio da concessão de crédito mais barato, gestão de programas sociais em áreas como educação e moradia, entre várias outras, e a gestão e utilização dos recursos do trabalhador para obras de infraestrutura, saneamento e transporte no País. Sua atuação também é fundamental no crescimento regional, como no caso do Grande ABC.



**Audiência pública na Câmara Municipal de Diadema**

**Santo André** – A audiência em Santo André aconteceu em 29 de setembro, por intermédio da vereadora Bete Siraque (PT). Participaram representantes do Sindicato, da CUT-ABC, Contraf-CUT e Apcef-SP, além do deputado federal Vicentinho (PT). Na cidade, apenas no Programa Minha Casa Minha

Vida, administrados pela Caixa, foram repassados R\$ 90.960.520, beneficiando 2.438 famílias até novembro do ano passado.

**Diadema** – Em Diadema, a audiência foi viabilizada por intermédio do vereador Orlando Vitoriano (PT), sendo realizada no último dia 27. O presidente do Sindicato destacou que

Caixa e do Banco do Brasil são responsáveis por mais de 70% do crédito oferecido em Diadema. O Sindicato também tentou impedir o fechamento de uma agência da Caixa na cidade (veja mais abaixo), mas a unidade acabou sendo desativada, dentro da reestruturação que vem sendo promovida pelo atual governo.

## Desmonte na Caixa: agência é fechada em Diadema

*Apesar das manifestações contrárias, unidade foi desativada no último 27 de outubro*

**A** Caixa fechou no último 27 de outubro a agência do banco no bairro Eldorado, em Diadema. Apesar das manifestações de repúdio ao fechamento, promovidas pelo Sindicato e sociedade e levadas à direção do banco e Prefeitura da cidade, a unidade foi desativada. O fechamento faz parte de um projeto de reestruturação anunciado em julho pelo banco que deve resultar no fechamento de 131 agências pelo Brasil.

“A decisão atinge bancários e sociedade. Os clientes e usuários perdem o atendimento local e a agência mais próxima, no bairro Serraria, ficará sobrecarregada”, aponta o diretor sindical Genilson Ferreira. O

Sindicato continuará denunciando a tentativa de desmonte do banco público e a intenção do governo Temer em privatizá-lo, impactando em importantes programas sociais (Bolsa Família, Fies entre vários outros), linhas de crédito e repasse dos recursos do trabalhador para investimentos no Brasil, que poderão desaparecer.



## Bancários do BB discutem Cassi e elegem conselheiros dia 10

*Todo funcionário da ativa que participam da Cassi pode se candidatar ao Conselho de Usuários*

**O**s funcionários do Banco do Brasil realizam no próximo dia 10 a IX Conferência Estadual de Saúde, com o tema: Cassi - O Desafio do Modelo de Atenção Integral à Saúde. O encontro acontece na Quadra dos Bancários de São Paulo (rua Tabatinguera 192, Sé), e vai contar com apresentação do diretor eleito da Cassi, William Mendes. No evento também será realizada a eleição dos conselheiros do segmento da ativa. E, após a eleição, haverá a posse de todo o conselho para gestão 2017/2019 (os representantes dos demais segmentos – aposentados, Clinicassi e Família – já foram escolhidos em eleições anteriores).

Podem se candidatar ao Conselho

de Usuários todos os trabalhadores da ativa que participam da Cassi. Para se inscrever basta preencher a ficha de inscrição e enviar para o e-mail [eleicaoocucasp@gmail.com](mailto:eleicaoocucasp@gmail.com). As inscrições terminam em 30 de outubro. O conselho de usuários tem um caráter consultivo. Participam funcionários da ativa e aposentados eleitos, indicados das entidades representativas dos funcionários e representantes das Clinicassi. A participação dos é de grande importância, porque além de ser um canal de mediação entre a Cassi e os associados, os conselhos são parte do modelo de governança da Cassi, que tem como fundamento a participação dos associados no dia a dia da entidade.

**Observadores internacionais**

A CUT solicitou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA), que envie representantes ao Brasil para ouvir trabalhadores e avaliar retrocessos da reforma trabalhista do governo Temer. O pedido foi feito em audiência da CIDH sobre as novas regras do mercado de trabalho, realizada em 23 de outubro no Uruguai.

**Banqueiros têm pressa**

O presidente da filial brasileira do Santander, Sérgio Rial, afirmou no último dia que seria melhor para o País que a reforma do sistema previdenciário fosse iniciada ainda este ano. A reforma da Previdência interessa muito aos banqueiros, já que impulsionará a venda de planos de previdência privada.

**Mulheres**

O Movimento de Mulheres de São Paulo ocupou no domingo, 29, a sede da Casa da Mulher Brasileira, em São Paulo. A iniciativa é tratada pelas mulheres como “inauguração popular” do projeto. A casa é um equipamento público destinado ao atendimento das mulheres em situação de violência, e está pronta desde novembro de 2016, mas até agora vem sendo mantida fechada pelo prefeito João Doria (PSDB).

**Caravanas**

Líder absoluto em todas as pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Lula deverá intercalar, nos próximos meses, caravanas de longa duração com viagens curtas a regiões onde seu eleitorado parece consolidado. De acordo com o Ibope, se a eleição presidencial de 2018 fosse hoje, o segundo turno seria disputado entre Lula (PT) e o deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ).

**Bradesco**

# Conquista na Justiça: Bradesco vai ter que pagar o que cobrou a mais no vale-transporte

**O**s trabalhadores do Bradesco, junto com o Sindicato, obtiveram uma conquista na Justiça. O banco foi condenado a devolver os valores do vale-transporte descontados a mais no período entre setembro de 2006 a maio de 2015.

Confira detalhes e saiba como será feito o pagamento.

**Quando o Sindicato ingressou com a ação?** O Sindicato ingressou com uma ação coletiva em nome de todos os sócios no mês de 09/2011, já que na época foi constatado que o banco fazia o desconto do vale transporte de forma irregular. A ação contemplaria todos os sócios ativos em 09/2011 e aqueles dispensados nos últimos 2 anos (09/2009 a 09/2011).

**O que estava errado?** O Bradesco descontava o per-

centual de 4% sobre todos as verbas remuneratórias, tais como o ordenado, gratificação de função, ajuda de custo e ATS. No entanto, o desconto deveria incidir apenas sobre o ordenado. Ou seja, o banco estava descontado mais do empregado do que poderia.

**Qual a decisão da Justiça?** A ação foi julgada procedente em todas as instâncias. O banco foi condenado a devolver os valores descontados a mais dos últimos 5 anos até quando passasse a recolher os valores corretos, o que ocorreu somente a partir do mês de 06/2015. Assim, os trabalhadores receberão as diferenças desde 09/2006 a 05/2015.

**O dinheiro já foi liberado?** O alvará para pagamento foi liberado no dia 19/10/2017 pela Justiça.

**Quando será feito o**

**pagamento?** Por envolver uma quantidade grande de trabalhadores (1.039), teremos que dividir a data de pagamento em quatro dias, por ordem alfabética de nomes. Assim, os pagamentos serão feitos:

Dia 06 de novembro: letras A – D;

Dia 08 de novembro: letras E – J;

Dia 09 de novembro: letras K – P;

Dia 10 de novembro: letras R – Z

O pagamento será feito na sede social do Sindicato, localizada na Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André, a partir das 19h. Pedimos aos trabalhadores

BRADESCO

CAUSA GANHA!

Vale-Transporte

que aguardem a comunicação para comparecerem ao Sindicato.

**Quem entrou no banco depois de 09/2011 terá direito ao pagamento?** Nesta ação, não. O Sindicato ingressou com uma nova ação judicial em abril deste ano para os sócios. A ação já foi julgada procedente em primeira instância, mas o banco recorreu. Temos que aguardar.

**Itaú**

## Itaú pune bancário por desistência de cliente

*Programa de medição de qualidade da área comercial, SQV é ineficiente e injusto*

**O** programa de medição de qualidade do Itaú na área Comercial, o chamado Score de Qualidade de Vendas (SQV), é ineficiente para qualificar a atuação do bancário, pois não considera questões subjetivas que envolvem decisões dos clientes. Seu uso como instrumento de avaliação tem causado angústia aos trabalhadores, que muitas

vezes são punidos quando há desistência na aquisição de um produto.

“O banco está impondo a seus funcionários uma responsabilidade indevida. Se os produtos que oferece em seu portfólio não se adequam ao perfil do cliente e ele desiste da compra, não é o bancário que deve ser penalizado”, aponta a diretora sindical e funcionária do

Itaú Elizabeth Lopes Jorge. Além disso, destaca a diretora, todos sabem que há uma enorme pressão por metas, o que obviamente leva o bancário a se desdobrar além da conta para tentar obter um bom resultado, inclusive nas vendas, que é obrigado a realizar.

Como qualquer banco, o Itaú dispõe de grande aparato para pesquisar, avaliar,

criar e oferecer opções que se encaixem ao perfil de seus clientes, e se isso não está ocorrendo o ônus não pode ser do trabalhador. “As advertências que estão sendo feitas são injustas e só pioram o ambiente de trabalho, causando mais insatisfação e até mesmo adoecimento”, completa o diretor sindical e funcionário do banco Marcelo Alves de Souza.